



MOVIMENTOS SOCIAIS E AS POLÍTICAS DE EMPODERAMENTO FEMININO NA GUINÉ-BISSAU: UM ESTUDO DE CASO DO MOVIMENTO “MINDJER IKA TAMBUR”

Gracete Gomes Caomique¹
Peti Mama Gomes²

RESUMO

Este trabalho propõe analisar a violência de gênero na Guiné-Bissau, buscando identificar as estratégias de empoderamento feminino, principalmente no contexto da pandemia, COVID 19. Esse debate chamou a atenção da sociedade civil e passou a ser tratado pelo movimento “Mindjer Ika Tambur”, que se dedica a discutir e buscar representatividade das mulheres nos espaços públicos, tanto no âmbito familiar quanto político. Para a realização deste estudo, adotou-se uma abordagem qualitativa sustentada por procedimentos bibliográficos e documentais. A violência de gênero é um problema que afeta as mulheres psicológica, física e social e economicamente, limitando, por conseguinte, a sua capacidade de tomar decisões em suas famílias ou em outros espaços públicos. O combate à violência contra mulher tem sido um desafio para os movimentos femininos, especialmente o movimento Mindjer Ika Tambur, que busca encontrar caminhos de diálogo para combater a violência de gênero no âmbito familiar e nos espaços públicos em Guiné-Bissau. Os resultados preliminares apontam que, a violência doméstica continua sendo um problema significativo no país.

Palavras-chave: desigualdade de gênero; empoderamento; Guiné-Bissau.

UNILAB, Palmares, Discente, gomescaomique@gmail.com¹
UNILAB, Palmares, Docente, mamapetty92@unilab.edu.br²